

A CONTRIBUIÇÃO DAS ABORDAGENS TEÓRICAS DA ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA EMPRESARIAL NA GESTÃO DAS PEQUENAS PROPRIEDADES FAMILIARES DE PRODUÇÃO DE LEITE NO RIO GRANDE DO SUL

Glauco Schultz

Mestre em Agronegócios - Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios – CEPAN/UFRGS

Membro do Instituto do Bem Estar (IBEM)

Rua Barão de Santa Tecla, 1160/402 – Pelotas/RS – e-mail: glauco@via-rs.net

Sessão 3: Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar

O ambiente econômico apresenta-se em constantes modificações provocando a transformação dos negócios empresariais. Esta situação é bastante exigente em práticas de gestão e de análises de mercado na busca de manutenção das bases e vantagens competitivas e do aproveitamento das oportunidades emergentes.

No setor agrícola brasileiro o perfil de unidade produtiva que predomina é a pequena propriedade de base familiar. Estas por sua vez possuem características próprias de organização interna e de inserção no mercado, além de maiores dificuldades na adoção das “boas práticas” mercadológicas e gerenciais.

Este trabalho tem como objetivo contribuir para a discussão sobre a tomada de decisão destes agentes produtivos, e de que forma as teorias da administração estratégica empresarial contribuem na análise destes empreendimentos.

Utiliza-se como referencial teórico o Modelo do Comportamento Adaptativo, desenvolvido na década de 70 na França, e as teorias e abordagens sobre estratégia mais aplicadas no meio empresarial.

Utilizou-se como metodologia o estudo exploratório em fontes de informações secundárias, análise de conteúdo e coleta de informações junto a pequenas propriedades de leite no Rio Grande do Sul.

Verifica-se, num primeiro momento, que é possível estabelecer uma conciliação entre as necessidades da agricultura familiar e as abordagens teóricas sobre estratégias empresariais, a partir das especificidades e da lógica própria de agir e pensar destes agentes produtivos.

Palavras-Chave: agricultura familiar, estratégias empresariais, agronegócio, gestão da propriedade rural